

## IGREJA EVANGÉLICA EM CHAPECÓ/SC

Gabriela Michatowski<sup>1</sup>  
César Pagano Galli<sup>2</sup>  
Fabiano Estanislau Czarnobay<sup>3</sup>  
Adriana Diniz Baldissera<sup>4</sup>

### RESUMO

Este trabalho apresenta o desenvolvimento de um estudo sobre arquitetura religiosa, com foco em igrejas evangélicas, para elaboração de anteprojeto de uma igreja evangélica em Chapecó. Os templos cristãos costumam adaptar salas comerciais que normalmente não atendem as necessidades. As adaptações geram muitos problemas. Como trazer mais qualidade de vida para os frequentadores da igreja evangélica e a comunidade na qual ela está inserida? A fim de oferecer um projeto adequado será elaborado um anteprojeto de uma igreja evangélica, atendendo as necessidades levantadas, proporcionando qualidade de vida para seus frequentadores. Foi desenvolvido um estudo do contexto histórico da arquitetura religiosa, com foco nas igrejas protestantes no Brasil. Foram realizados estudos de casos. Com base na contextualização urbana através de estudo e levantamento de dados e legislação pertinente, foi escolhido um local para implantação do projeto proposto. É fundamental a criação de espaços adequados que atendam às necessidades da igreja atual, com características arquitetônicas que reflitam sua atuação social. Trazendo benefícios sociais e econômicos para a sociedade em geral. A pesquisa teve como base o método indutivo, de forma exploratória. Constitui-se em métodos qualitativos. O delineamento da pesquisa foi a partir de pesquisa bibliográfica. Foram feitas análises da contextualização urbana da edificação através de cartografia e por fim a elaboração da proposta de conceito e partido. A pesquisa está dividida em um primeiro momento com uma aproximação sobre a temática, posteriormente o desenvolvimento das análises da área em estudo e por fim as diretrizes projetuais.

**Palavras-chave:** Arquitetura religiosa. Igreja evangélica. Paisagismo. Chapecó-SC.

### 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho vai apresentar o desenvolvimento de um estudo sobre arquitetura religiosa, com foco em igrejas evangélicas, para elaboração de anteprojeto de uma igreja evangélica em Chapecó. Foram levantadas informações necessárias para elaboração de um programa de necessidades.

Os templos cristãos protestantes não possuem arquitetura própria, algumas denominações adaptam salas comerciais que normalmente não atendem as necessidades. As adaptações geram problemas como falta de conforto acústico, acessibilidades, instalações

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Arquitetura e Urbanismo – Uceff Faculdades. gabimichatowski@gmail.com.

<sup>2</sup> Docente e orientador, Arquiteto e Urbanista – Uceff Faculdades. cesar@uceff.edu.br.

<sup>3</sup> UCEFF faculdades, docente do curso de Arquitetura e Urbanismo, fabianoczarnobay@gmail.com.

<sup>4</sup> UCEFF faculdades, docente do curso de Arquitetura e Urbanismo, adrianabaldissera@uceff.edu.br.

sanitárias insuficientes, conforto dos assentos, conforto térmico e número insuficiente de salas para as atividades ministradas. **Como trazer mais qualidade de vida para os frequentadores da igreja evangélica e a comunidade na qual ela está inserida?**

A fim de oferecer um projeto adequado e que favoreça tanto a realização da ação litúrgica quanto a participação ativa dos fiéis e da comunidade, foi elaborado um anteprojeto de uma igreja evangélica que seja funcional e significativo, atendendo as necessidades levantadas, com uma infraestrutura para o pleno desenvolvimento de atividades da igreja, proporcionando qualidade de vida para seus frequentadores.

Foi desenvolvido um estudo do contexto histórico da arquitetura religiosa, com foco nas igrejas protestantes no Brasil. Foram realizados estudos de casos, buscando as soluções técnicas para o projeto. Com base na contextualização urbana através de estudo e levantamento de dados e legislação pertinente, foi escolhido um local para implantação do projeto proposto. Para desenvolver um anteprojeto de uma igreja evangélica, foram elaboradas as diretrizes do projeto.

É fundamental a criação de espaços adequados que atendam às necessidades da igreja atual, com características arquitetônicas que reflitam sua atuação social, de modo que os moradores também se sintam parte deste corpo, se integrem e participem das atividades promovidas pela igreja. Trazendo benefícios sociais e econômicos para a sociedade em geral.

A pesquisa teve como base o método indutivo. De forma exploratória, a pesquisa tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito. Constitui-se em métodos qualitativos sustentados pela busca de dados classificados como exploratório, buscando entendimento do tema apresentado. O delineamento da pesquisa foi a partir de pesquisa bibliográfica, através de livros, jornais, revistas e periódicos.

Os estudos de caso foram analisados segundo a abordagem de Pause e Clark (1987). Através de análises da contextualização urbana da edificação através de cartografia e por fim a elaboração da proposta de conceito e partido. A pesquisa está dividida em um primeiro momento com uma aproximação sobre a temática, após foi desenvolvida análises da área em estudo e por fim as diretrizes projetuais.

O trabalho está dividido em cinco etapas, sendo a primeira fase a de introdução, objetivos e justificativa descrevendo os motivos e expectativas pelo qual ocorreu a escolha de desenvolver este anteprojeto. Em seguida, está a fundamentação teórica do trabalho. Na terceira encontra-se descrito as técnicas metodológicas utilizadas para embasamento do assunto e a obtenção dos resultados nos capítulos seguintes, ainda nessa etapa há a descrição de dois

estudos de casos, para fins de análises e diretrizes de projeto. Os dois últimos capítulos tratam do resultado dos estudos e a divulgação dos resultados, respectivamente.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 CONTEXTO HISTÓRICO DA ARQUITETURA PROTESTANTE**

A Igreja possui uma grande influência na sociedade, não só religiosa como política. Esse poder se refletiu nas construções das igrejas, principalmente católicas, que chegam ao século XVI monumentais repletas de bens e ornamentos representações artísticas. O protestantismo surgiu do questionamento religioso do que era ensinado pela religião católica, com isso, houve um rompimento que resultou em alguns aspectos diferentes da religião antes predominante.

Essa ruptura buscou distinguir os protestantes dos católicos, e o protestantismo abre mão de alguns elementos e ornamentos de valor simbólico para a religião católica, tais como cruz, imagens, afrescos, vitrais, baixos relevos, etc., assim valorizando menos o espaço físico, como parte de seus princípios religiosos, (SAYAO,2012).

Em países como o Brasil, que embora tivesse como religião oficial o catolicismo, mas com interesse em atrair imigrantes europeus, foi permitida a religiosa protestante e a construção de seus santuários, desde que os mesmos não apresentassem em sua forma exterior elementos de arquitetura religiosa, ou seja, elementos simbólicos presente em algumas igrejas (cruz, sino), contribuindo assim para o empobrecimento arquitetônico e artístico dos templos religiosos (MATOS,2005).

Segundo Matos (2005), a ruptura do protestantismo das crenças da religião católica, buscou a distinção entre as religiões em suas crenças e doutrinas, com seu princípio básico da sola scriptura (a Centralidade das Escrituras). Essa distinção se torna evidente na arquitetura, como no retorno da forma de culto mais simples, enfatizando a rejeição de qualquer ato de devoção que não fosse somente à trindade. Com isso, a reforma protestante traz um questionamento ao que se refere à concepção de espaço sagrado.

Collinson (2006), por sua vez, acrescenta quanto a essa modificação dos templos católicos respaldada pela vertente Calvinista, afere que houve uma radicalização em que se eliminou todo e qualquer elemento que pudesse distrair os fiéis, demarcando o chamado iconoclastismo que tinha como características janelas totalmente transparentes, contrapostas aos vitrais que reproduziam cenas de anjos, comumente encontradas em igrejas católicas;

paredes pintadas com cal, contrapostas às artes visuais reproduzidas nas imagens sacras esculpidas no teto ou nas paredes; e mobiliário muito simples.

Algumas ramificações, como os pentecostais, possuem igrejas completamente desconectadas do pensamento de local sagrado, já que se apropriam de espaços como cinemas, boates, teatros, galpões e garagens, entre outros, para realização dos cultos (ABUMANSSUR, 2000).

No Brasil, a igreja protestante recebeu grande influência do movimento modernista. Segundo Rose (2004), em meados do século XIX, um movimento interno do protestantismo, reivindicou prédios adequados para a realização dos seus cultos. Esses templos tinham como foco a leitura e a reunião, imitando anfiteatros e auditórios. Surge, assim, uma arquitetura deliberadamente não eclesial, sem altar, sem tabernáculo ou presbitério em seu interior.

Na sua definição, Abumanssur, (2004) expressa a igreja como uma comunidade, e a sua apropriação quanto ao uso torna esse espaço de culto um ambiente sacro propriamente dito, "A igreja, que se entende como comunidade de fiéis, quando se reúne para o culto ou do testemunho de fé, sacraliza o lugar onde está. O espaço sagrado é então, qualquer lugar onde a comunidade reúne-se ou atue" (2004, p.101).

## 2.2 RELEVÂNCIA SOCIAL DA IGREJA EVANGÉLICA

Segundo Pirelli e Bianchi (2020) a presença evangélica no cenário cultural brasileiro contemporâneo tem conquistado espaço e visibilidade. Suas produções culturais, principalmente nos circuitos musical, editorial e audiovisual, movimentam investimentos expressivos e conquistam, ano após ano, um público cada vez mais numeroso, tornando o mercado gospel um dos segmentos mais ativos em meio a um ambiente cultural em crise. Naturalmente, em tempos recentes, as produções artísticas e culturais de matriz evangélica têm sido objeto de estudo frequente, tendo como foco a evolução histórica do movimento, suas características estéticas e seu impacto econômico, social e político.

De acordo com Cruz (2013) após a década de 70, a ascensão do pentecostalismo deu abertura ao movimento gospel no Brasil e teve grande alcance do público, com novos precedentes. Permitiu conectar as pessoas através da modernização, o público perde o paradigma de isolamento, e torna-se um grupo mais participativo diante da sociedade, de forma a deixar evidente suas convicções de caráter cristão através dos campos sociais como mídias, economia, bem como nas artes.

A igreja também exerce influência na arrecadação de recursos de cunho social, e auxílio através da identificação das necessidades junto das comunidades para buscar soluções. Ajuda nas esferas como doação de livros, incentivo à música, aprendizagem profissional, auxílio a moradores de rua, doação de alimentos, amparo à família, apadrinhamento financeiro de crianças, conforme ChildFund Brasil (2018), até enviou missionários para países, como a África do Sul, por exemplo.

### 2.3 DADOS E ESTATÍSTICAS DA IGREJA EVANGÉLICA NO BRASIL

De acordo com dados da Receita Federal (2018), entre 2010 e 2017, foram abertos no Brasil 67.951 novos templos evangélicos, disseminados por todo o território nacional. Basta circular pelo país para notar que a grande maioria das igrejas se encontram nas periferias urbanas e nos interiores rurais, em regiões de grande vulnerabilidade social, muitas vezes representando os únicos espaços de lazer seguros para essas comunidades.

Os membros de igrejas evangélicas — termo generalizante com o qual são identificadas as inúmeras organizações religiosas de matriz protestante — representam hoje mais de 35% da população brasileira. Entre os censos de 2000 e 2010, anos de prosperidade e melhoria da qualidade de vida para grande parcela da população, o número de brasileiros declaradamente evangélicos aumentou em 61%.

Estes dados demonstram que estamos vivendo uma transição religiosa no Brasil, onde há uma mudança de hegemonia entre dois grupos cristãos (católicos e evangélicos). Abaixo temos uma projeção realizada pelo Instituto Datafolha (2022) até o ano de 2040 na qual notamos que caso se mantenha essa tendência, católicos perderão 0,97% aa, os evangélicos ganharão 0,69% aa, os sem religião crescerão 0,17% aa e as outras denominações aumentarão 0,1%.

### 2.4 A INFLUÊNCIA DO PAISAGISMO NOS ESPAÇOS DE CONVÍVIO

As relações sociais são importantes e fazem parte da cultura, podendo promover a distração e o estímulo de emoções positivas, gerando sensações de bem-estar. Os jardins devem fomentar as relações entre as pessoas e a integração social (ULRICH, 1999).

Para isso, deve haver mobiliários no espaço, como bancos, mesas e poltronas. Dessa maneira, os usuários podem dispor de um local mais confortável e passível de gerar oportunidades de convívio social (COSTA, 2009).

Os parques urbanos fazem com que vazios abandonados deixem de ser não lugares, para tornarem-se espaços com vitalidade, agradáveis, que transmitem segurança, propiciem o conforto, atraem a população e tornam-se significativos para a mesma. São responsáveis por trazer a natureza para perto da população, criando novas paisagens e oferecendo as mais diversas experiências.

Lugar é todo espaço agradável que convida ao encontro das pessoas ou ao nosso próprio encontro [...] Um lugar deve ser sempre agradável e propiciar conforto. Nos dias quentes, deve refrescar com sua sombra; nos frios, aquecer com o sol. E sobretudo, deve ter proteção e escala compatível com o ser humano (ABBUD, 2010, p.24).

Com base nos autores Loboda e De Angelis (2005), os sistemas de áreas verdes exercem inúmeros benefícios ao entorno das cidades, garantindo áreas destinadas ao lazer, preservação ambiental e paisagismo. As áreas verdes contribuem para a redução da poluição, amenizam o calor do sol, atenuam a temperatura, abrigam a fauna existente, mantêm a permeabilidade e fertilidade do solo, transmitem bem-estar psicológico, atuam em termos estéticos e dentre outros. São responsáveis por promover a integração entre o homem e a natureza, estando associadas à promoção da qualidade de vida e à criação de espaços de convívio os quais influem diretamente na integração social.

### **3 METODOLOGIA**

A pesquisa teve como base o método indutivo. Segundo Marconi e Lakatos (2003), indução é um processo mental por intermédio do qual, partindo de dados particulares, suficientemente constatados, infere-se uma verdade geral ou universal, não contida nas partes examinadas. Portanto, o objetivo dos argumentos indutivos é levar a conclusões cujo conteúdo é muito mais amplo do que o das premissas nas quais se basearam.

De forma exploratória, a pesquisa tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito. Seu planejamento é bastante flexível e envolve um levantamento bibliográfico. Constitui-se em métodos qualitativos sustentados pela busca de dados classificados como exploratório, buscando entendimento do tema apresentado. O delineamento da pesquisa foi a partir de pesquisa bibliográfica, através de livros, jornais, revistas e periódicos

Os estudos de caso foram analisados segundo a abordagem de Pause e Clark (1987), onde conforme a técnica abordada pelos autores será aplicada um procedimento de análise de

aspectos relevantes para que haja compreensão do partido arquitetônico adotado no projeto. Esses aspectos são analisados através de plantas baixas, cortes, fachadas e implantação. Foram feitas análises da contextualização urbana da edificação através de cartografia e por fim a elaboração da proposta de conceito e partido.

A pesquisa está dividida em um primeiro momento com uma aproximação sobre a temática, após será desenvolvida análises da área em estudo e por fim as diretrizes projetuais.

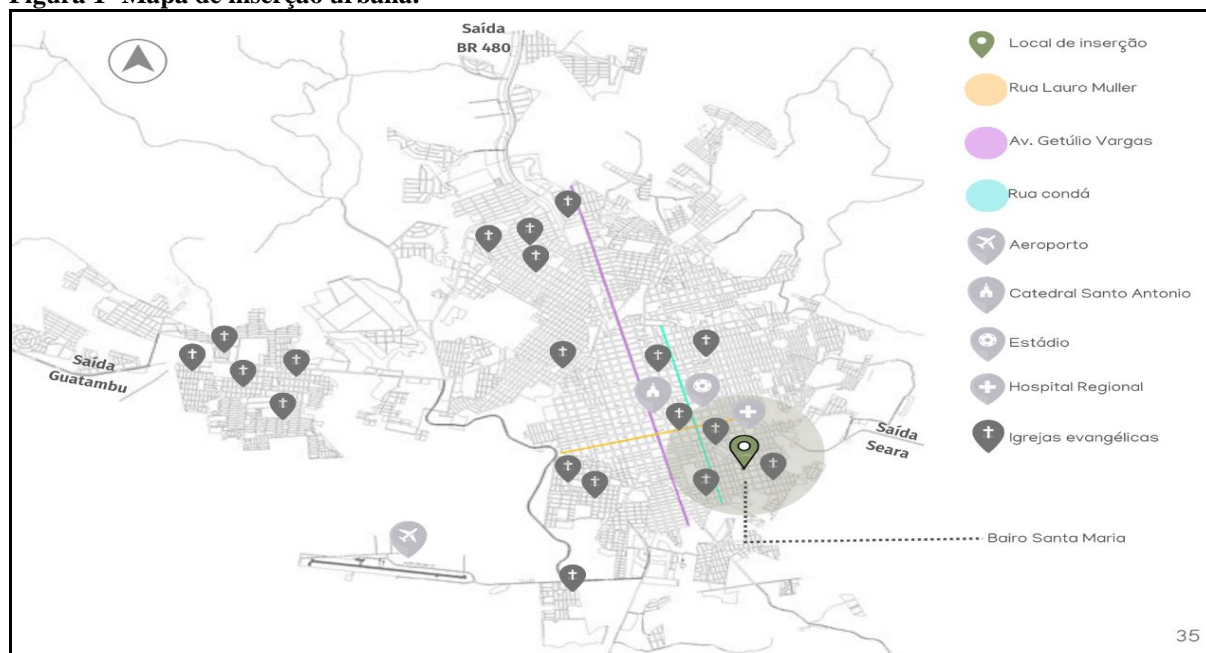
## 4 RESULTADOS DA PESQUISA

### 4.1 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

O terreno selecionado para a inserção do projeto está localizado no Oeste de Santa Catarina, no município de Chapecó, no estado de Santa Catarina, Brasil. Posicionado no bairro Santa Maria. Para a entrada no centro e nos bairros próximos, o principal acesso é o Plínio Arlindo de Nês, na Zona Norte. Entre as principais avenidas estão a Getúlio Vargas, principal zona comercial da cidade;

A cidade é um importante centro industrial, financeiro e educacional, conhecido como um grande exportador de produtos alimentícios industrializados, além de maior produtor de proteína suína do país.

**Figura 1 -Mapa de inserção urbana.**



Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

Localizado na quadra 1333, o terreno foi segregado, em uma área de 4510 m<sup>2</sup>, atualmente os terrenos estão parcialmente edificados com casas e possui um campo de futebol comunitário. O terreno possui uma topografia quase plana, possibilitando acesso pelas duas ruas principais, a rua voluntários da pátria e tapuias.

A quadra pertence a uma área Especial de Interesse Institucional - AEIT, corresponde às áreas públicas destinada à implantação e manutenção de equipamentos públicos urbanos e comunitários e a execução de projetos, programas e ações previstas neste PDC, sendo permitido índices e parâmetros urbanísticos, ou outros definidos em Lei específica, justificado o interesse público.

**Figura 2 - Imagem da área de intervenção.**



Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

A área de estudo delimitada foi de um raio de 550 metros em torno do terreno estudado. A partir disso, a área de estudo contempla diferentes tipologias, uso de solo, gabarito de pavimentos e fluxos de vias. Para a compreensão do local destinado para a inserção do projeto arquitetônico, se fez necessário estudar o entorno através da utilização dos mapas municipais e visitas técnicas no local, possibilitou identificar potencialidade e outras características da área.

## 4.2 APRESENTAÇÃO DO PROJETO ARQUITETÔNICO



Em Chapecó e região tem crescido significativamente o número de templos evangélicos, a maioria ainda adaptando prédios e salas existentes para funcionar, não atendendo as necessidades. As adaptações geram problemas como falta de conforto acústico, acessibilidades, instalações sanitárias insuficientes, conforto dos assentos, conforto térmico e número insuficiente de salas para as atividades ministradas.

O projeto consiste em uma igreja evangélica, promovendo tanto a realização da ação litúrgica quanto a participação ativa dos fiéis e da comunidade, atendendo as necessidades levantadas, com uma infraestrutura para o pleno desenvolvimento de atividades da igreja, proporcionando qualidade de vida para seus frequentadores.

**Figura 3 - Implantação geral.**



Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

Na imagem acima, temos a implantação geral, o conceito de integração se traduz em uma edificação que se complementa entre espaços individualizados que desempenham uma função específica, porém todos interligados por espaços de conexão multifuncionais, explorando a convivência entre as pessoas, jardins internos e externos e entrada de luz natural na edificação, por meio da implementação de vários módulos que se unem através de um pátio central.

Serão utilizadas esquadrias grandes, vidro, madeira, cores claras e soluções de conforto térmico. Para que todas essas ideias sejam passadas para o espaço, a sensação de pertencimento, leveza e conforto serão norteadoras do projeto.

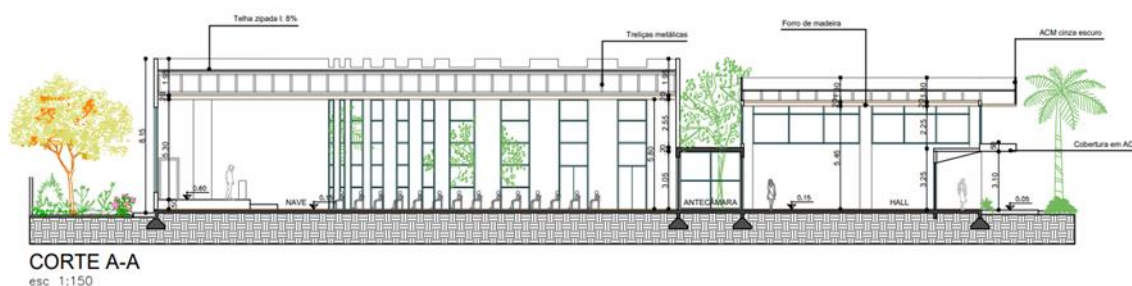
**Figura 4 – Maquete eletrônica vistas fachadas.**



Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

No pátio central entre os blocos da igreja está o jardim, com caminhos orgânicos para caminhada e contemplação, mobiliários para descanso, diferentes tipos de árvores e plantas e um deck com cobertura em pergolado e varal de luzes. Com a disponibilidade de mobiliários no espaço, como bancos, mesas em meio a natureza, os usuários podem dispor de um local confortável e passível de gerar oportunidades de convívio social.

**Figura 5 – Corte do projeto.**



Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

Na imagem acima a edificação é representada em corte, contendo o terreno, podendo demonstrar o acesso da construção, pelo nível da rua, a relação da antecâmara ligando os blocos, o pé direito e as esquadrias da nave principal da igreja. O corte mostra também as estruturas com treliças metálicas, a cobertura de telha zipada e o forro de madeira.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tema da pesquisa tem forte relevância social e também econômica. Esse projeto tem o intuito de trazer vários benefícios à comunidade. O objetivo de conhecer a temática da igreja evangélica, bem como seus usuários foi atingido, pois foi possível encontrar os conceitos relacionados a arquitetura religiosa, bem como definir os usuários que a igreja terá.

Os estudos de caso foram base para muitas diretrizes projetuais, tais como relação entre diferentes atividades, e a busca pela integração da natureza. Foi possível entender as relações espaciais e como foram resolvidas as questões funcionais e formais nos dois estudos de caso.

As análises urbanas tiveram papel muito importante no entendimento de inserção desse espaço na cidade, pois cada lote se comporta de uma forma única e as relações foram muito importantes para compreender se aquele local é verdadeiramente adequado para a temática da edificação. O entorno modifica o espaço, por isso foi fundamental conhecê-lo.

O conceito foi intimamente ligado à toda a temática do trabalho, englobando todos aspectos necessários para uma evolução em projeto, produto final dessa pesquisa. Isso fez com que todos os pontos fossem ligados e concebidos em uma volumetria.

## REFERÊNCIAS

ABUMANSSUR, E. S. **As moradas de Deus**: arquitetura de igrejas protestantes e pentecostais. São Paulo: Editora Crista Novo Século. 2004.

ABBUD, Benedito. Criando Paisagens: Guia de trabalho em arquitetura paisagística. 4. ed. São Paulo: Editora SENAC, 2010.

ALINE LIE KAZIHARA. **Casa de oração**: Projeto de templo evangélico. 2016. TCC bacharelado em Arquitetura e Urbanismo.

CHALDFUND BRASIL. O papel do ChildFund Brasil no desenvolvimento social das comunidades. Disponível em: <https://www.childfundbrasil.org.br/blog/desenvolvimento-social-childfund/>. Acesso em 12 abril de 2022.

CLARK, R.; PAUSE, M. *Precedents in Architecture: analytic diagrams, formative ideas, and partis*. New York: John Wiley & Sons Inc, 1987.

COLLINSON, Patrick. *A Reforma*. Tradução: S. Duarte. Rio de Janeiro: Objetiva, 2006.

COSTA, S. **O jardim como espaço terapêutico**. 136p. Dissertação (Mestrado em Planeamento e Projeto do Ambiente Urbano) - Faculdade de Engenharia / Faculdade de Arquitetura, Universidade do Porto, Cidade do Porto, 2009.

CRUZ, José Luis Viana da. Os desafios da construção do desenvolvimento no Estado do Rio de Janeiro. *Cadernos do Desenvolvimento Fluminense*, Rio de Janeiro, v. [], n. 2, p.47-80, jul. 2013. Semestral.

FUJIKI, Takao. **Religious Facilities: New concepts in Architecture and Design** 1. ed. Tokio: Meisei Publications, 1997.

GLANCEY, Jonathan. **A história da arquitetura**. Tradução Luis Carlos Borges e Marcos Marcionilo. São Paulo: Loyola. 2001.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE. **Censo 2010: número de católicos cai e aumenta o de evangélicos, espíritas e sem religião**. Disponível em: <<http://censo2010.ibge.gov.br/noticiascenso?view=noticia&id=3&idnoticia=2170&busca=1&t=censo-2010-numero-catolicoscaiaumenta-evangelicos-espíritas-sem-religiao>>. Acesso em: 09 março. 2022.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. 5. reimp. São Paulo: Atlas, 2007.

LOBODA, C. R.; DE ANGELIS, B. L. D. Áreas verdes públicas urbanas: conceitos, usos e funções. Rev. Ambiente, Guarapuava, PR, v.1, n.1. p.126-139. Jan/Jun 2005. Disponível em: file:///C:/Users/maria/Downloads/157-626-1-PB(2).pdf. Acesso em 07 Mar. 2022.

MATOS, Alderi Souza. A reforma protestante do século XVI. 2005. Disponível em <<http://www.mackenzie.br/6962.html>>. Acesso em: 02 de abril de 2022.

MONICA ALVES DE FREITAS ROCHA. **Arquitetura religiosa: projeto de um templo protestante**. 2016. TCC de Arquitetura e Urbanismo.

PIRELLI, G. BIANCHI S. **Cultura, gestão e fé: reflexões sobre a atuação das igrejas evangélicas como centros culturais**. Revista do centro de pesquisa e formação / No 13, dezembro 2021

ROSE, Michael S. **In Tiers of Glory: the Organic Development of Catholic Church Architecture Through the Ages**. Mesa Folio Editions: Cincinnati, 2004.

SAYAO, Luiz Alberto. **Agora sim: Teologia na prática do começo ao fim** / Luiz Alberto Sayão. - São Paulo: Hagnos, 2012.

ULRICH, R. **Effects of gardens on health outcomes: Theory and research**. In: COOPER – MARCUS, C.; BARNES, M. (Ed.). Healing gardens: therapeutic benefits and design recommendations. New York: John Wiley, 1999. pp.27-86.